CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

CFM ressalta compromisso dos médicos com a ética e a justiça

Diante da denúncia envolvendo médico acusado de estupro, o Conselho Federal de Medicina (CFM) esclarece que:

1) Os Conselhos de Medicina são contra situações de abuso, preconceito e violência, devendo ser preservadas a saúde e a dignidade humana, em qualquer circunstância;

2) A ética médica, defendida pela imensa maioria dos médicos brasileiros, é um dos preceitos fundamentais da Medicina, e alvo de esforços doutrinários e normativos por parte dos Conselhos de Medicina.

3) Situações específicas são atos isolados que não representam a percepção dos integrantes da categoria, devendo ser apuradas por essas instâncias, com base em critérios definidos pela legislação, sempre com rigor e isenção;

4) Cabe ao Conselho Regional de Medicina (CRM) do Estado onde ocorreu o fato conduzir a apuração por meio da abertura de sindicância, cuja conclusão pode levar à abertura de um processo ético profissional;

5) Após julgamento, se houver condenação, o denunciado pode receber penas que vão até a cassação do exercício profissional. Em todas fases, é assegurado às partes direito à ampla defesa e ao contraditório;

6) Sobre o caso específico ocorrido no Rio de Janeiro, o CFM informa que a apuração já está sendo conduzida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremerj), reservando-se ao CFM atuar na condição de instância recursal.

Brasília, 12 de julho de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA